



Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2020 e 2019

Com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações Financeiras Consolidadas
Conglomerado Prudencial



31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	7
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

O Grupo

O Grupo Rendimento, através das suas controladas, atua de forma consolidada no mercado de câmbio, destacando-se como um dos maiores fornecedores de moeda estrangeira para instituições financeiras, pessoas físicas, pessoas jurídicas e outros agentes autorizados pelo Banco Central do Brasil.

Oferece aos seus clientes serviços como arrecadação de tributos de veículos automotores, transferências internacionais, recebimento de recursos do exterior, remessas, abertura de conta corrente em moeda estrangeira e cartões pré-pagos nacionais e internacionais como o VTM – Visa Travel Money, um dos mais tradicionais do mercado.

Atua no *Middle Market*, nas modalidades de empréstimos, financiamentos, descontos de títulos, CDC, antecipação de recebíveis, fianças, repasses do BNDES e comércio exterior.

Pandemia COVID-19

Com a declaração da pandemia do COVID-19, pela Organização Mundial de Saúde, o Grupo Rendimento procurou seguir todos os protocolos e determinações nos âmbitos federal, estadual e municipal, com o objetivo de preservar a integridade física dos nossos colaboradores, propiciando todas as condições ao corpo funcional, com adequações das dependências do Grupo e adoção de mecanismos tecnológicos para a estruturação de *home office*, com vistas ao menor impacto possível das atividades operacionais e administrativas.

As medidas adotadas pelos órgãos reguladores refletiram positivamente no Grupo, cujos efeitos foram associados às nossas estratégias e diretrizes, visando conseguirmos manter os negócios e identificar oportunidades em meio ao momento pós crise.

Para mitigar os impactos nas operações detidas em nossas carteiras e nos demais negócios, aumentamos a vigilância nos ativos que apresentaram maior nível de exposição e realizamos renegociações, repactuações e alongamentos das operações, alinhadas às regulamentações do Banco Central, com vistas à manutenção da hígidez financeira do Gr.

Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos

O Grupo Rendimento mantém modelo de governança aderente aos pilares para o gerenciamento de riscos e capital e estrutura permeada por toda Organização nos diversos ambientes de controles, os quais apresentam-se compatíveis com a natureza das operações, assegurando a sustentabilidade dos negócios, produtos e serviços, atividades, através de processos, sistemas e com a devida dimensão da exposição aos riscos.



A área de Riscos e Capital mantém estabelecidas as diretrizes, políticas e alçadas definidas pela Alta Administração, com foco no cumprimento dos requerimentos regulatórios, com atuação independente e em perfeita sintonia na geração e preservação de valor econômico da Instituição.

Auditor Independente

A Ernst & Young Auditores Independentes é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Grupo Rendimento. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A Administração do Grupo Rendimento agradece a confiança depositada de seus clientes e parceiros, e ao empenho de seus colaboradores.

A Administração



São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-011
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Diretores e aos acionistas do
Banco Rendimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Rendimento S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado prudencial do Banco Rendimento S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Rendimento S.A., Agillitas Soluções de Pagamentos Ltda. e Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 01 de março de 2021.

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

A demonstração do resultado abrangente (DRA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 02/20 do BACEN. Em nossa opinião, essa demonstração do resultado abrangente foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Resolução e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas financeiras estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras e incluem a administração.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base financeiras de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Balanços Patrimoniais
 Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



Ativo	Notas	2020	2019
Circulante		<u>2.477.557</u>	<u>2.239.086</u>
Disponibilidades	4	<u>371.658</u>	<u>360.735</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>905.799</u>	<u>519.988</u>
Aplicações no mercado aberto	4 e 5	<u>905.799</u>	<u>519.988</u>
Títulos e valores mobiliários		<u>22.849</u>	<u>52.935</u>
Carteira própria	6	<u>14.443</u>	<u>52.787</u>
Instrumentos financeiros derivativos		<u>8.406</u>	<u>148</u>
Relações interfinanceiras		<u>355.654</u>	<u>351.362</u>
Transações de Pagamento		<u>346.758</u>	<u>348.563</u>
Depósitos no Banco Central		<u>6.714</u>	<u>1.758</u>
Correspondentes		<u>2.181</u>	<u>1.041</u>
Operações de crédito	8	<u>542.968</u>	<u>771.079</u>
Setor Privado		<u>542.968</u>	<u>771.079</u>
Operações de crédito		<u>557.599</u>	<u>788.901</u>
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		<u>(14.631)</u>	<u>(17.822)</u>
Outros créditos		<u>273.127</u>	<u>172.504</u>
Carteira de câmbio	9	<u>231.612</u>	<u>116.719</u>
Diversos	10	<u>41.515</u>	<u>55.785</u>
Outros valores e bens		<u>5.502</u>	<u>10.483</u>
Outros valores e bens		<u>3.098</u>	<u>4.610</u>
Despesas antecipadas		<u>2.404</u>	<u>5.873</u>
Não Circulante		<u>857.090</u>	<u>593.194</u>
Realizável a longo prazo		<u>806.144</u>	<u>560.136</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>26.460</u>	<u>26.460</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		<u>26.460</u>	<u>26.460</u>
Títulos e valores mobiliários	6	<u>263.407</u>	<u>104.682</u>
Carteira própria		<u>173.289</u>	<u>84.866</u>
Vinculados a operações compromissadas		<u>5.534</u>	<u>6.595</u>
Vinculados a prestação de garantias		<u>84.584</u>	<u>13.221</u>
Operações de crédito	8	<u>280.826</u>	<u>210.034</u>
Setor privado		<u>280.826</u>	<u>210.034</u>
Operações de crédito		<u>296.020</u>	<u>214.010</u>
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		<u>(15.194)</u>	<u>(3.976)</u>
Outros créditos		<u>234.918</u>	<u>218.960</u>
Ativos fiscais diferidos	16c	<u>97.475</u>	<u>77.895</u>
Depósitos judiciais	24b	<u>140.798</u>	<u>139.869</u>
Diversos	10	<u>2.928</u>	<u>1.196</u>
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		<u>(6.283)</u>	<u>-</u>
Outros valores e bens		<u>533</u>	<u>-</u>
Despesas antecipadas		<u>533</u>	<u>-</u>
Investimentos		<u>1.145</u>	<u>606</u>
Outros investimentos		<u>1.145</u>	<u>606</u>
Imobilizado de uso		<u>11.982</u>	<u>24.612</u>
Outras imobilizações de uso		<u>49.136</u>	<u>61.623</u>
Imóveis de uso		<u>1.887</u>	<u>1.887</u>
(Depreciações acumuladas)		<u>(39.041)</u>	<u>(38.898)</u>
Intangível		<u>37.819</u>	<u>7.840</u>
Ativos intangíveis		<u>52.741</u>	<u>19.933</u>
(Amortização acumulada)		<u>(14.922)</u>	<u>(12.093)</u>
Total do ativo		<u><u>3.334.646</u></u>	<u><u>2.832.280</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Balanços Patrimoniais
 Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



Passivo	Notas	2020	2019
Circulante		1.877.343	1.399.205
Depósitos	11	747.426	617.047
Depósitos à vista		140.103	110.958
Depósitos em moeda estrangeira		246.069	146.449
Depósitos interfinanceiros		5.010	2.009
Depósitos a prazo		313.909	323.897
Outros depósitos		42.335	33.734
Captações no mercado aberto		2.491	240
Carteira própria		2.491	240
Instrumentos financeiros derivativos	6e	5.931	-
Relações interfinanceiras	7	460.419	162.968
Correspondentes		427.677	30.711
Pagamentos e recebimentos a liquidar		14.102	11.948
Transações de pagamento		18.640	120.309
Relações interdependências		130.670	70.726
Recursos em trânsito de terceiros		130.670	70.726
Obrigações por empréstimos	12	1.430	46.092
Empréstimos no exterior		1.430	46.092
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	13	65.827	29.647
BNDES		53.218	20.743
FINAME		12.609	8.904
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	7.765	80.558
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		7.765	80.558
Outras obrigações		455.384	391.927
Carteira de câmbio	9	166.171	66.999
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.331	2.943
Negociação e intermediação de valores	6d	531	40
Fiscais e previdenciárias		11.348	59.769
Sociais e estatutárias		30.359	22.480
Diversas	15	236.229	239.696
Contingências cíveis, trabalhista e fiscais		7.415	-
Não circulante		1.047.543	1.077.885
Depósitos	11	620.879	876.948
Depósitos a prazo		540.051	876.948
Depósitos interfinanceiros		80.828	-
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	13	104.761	57.276
BNDES		87.826	40.780
FINAME		16.935	16.496
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	132.842	132
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		132.842	132
Outras obrigações		188.753	143.269
Diversas	15	724	763
Contingências cíveis, trabalhista e fiscais		188.029	142.506
Resultados de exercícios futuros		308	260
Resultados de exercícios futuros		308	260
Patrimônio líquido	18	409.760	355.190
Capital		300.000	230.000
De domiciliados no país		300.000	230.000
Reserva de lucros		79.356	91.851
Ajustes de avaliação patrimonial		(158)	(1)
Participações de não controladores		30.562	33.340
Total do passivo		3.334.646	2.832.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Demonstração do Resultado
 Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 e
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)



	Notas	2º Semestre	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		187.618	400.047	515.567
Operações de crédito		72.286	145.103	166.972
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		12.045	25.513	45.311
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6c	(1.601)	8.613	(716)
Resultado de operações de câmbio		104.888	220.818	304.000
Despesas da intermediação financeira		(35.009)	(86.020)	(97.791)
Captações no mercado		(12.169)	(32.378)	(68.314)
Empréstimos e repasses		(6.856)	(27.566)	(10.420)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(15.984)	(26.076)	(19.057)
Resultado bruto da intermediação financeira		152.609	314.027	417.776
Outras receitas/despesas operacionais		(77.508)	(201.908)	(299.299)
Receitas de prestação de serviços	19	94.323	181.944	129.995
Despesas de pessoal	20	(77.909)	(177.619)	(182.154)
Outras despesas administrativas	21	(49.557)	(105.523)	(134.517)
Despesas tributárias	22	(20.001)	(39.264)	(37.017)
Outras receitas operacionais		14.103	28.392	28.721
Outras despesas operacionais	23	(38.466)	(89.839)	(104.327)
Resultado operacional		75.101	112.118	118.477
Outras receitas e despesas		(1.829)	(3.046)	(228)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		73.272	109.073	118.249
Imposto de renda e contribuição social	16	(26.473)	(31.216)	(36.823)
Imposto de renda		(16.109)	(28.343)	(30.767)
Contribuição social		(13.876)	(22.316)	(19.633)
Ativo fiscal diferido		3.512	19.443	13.577
Participações estatutárias no lucro		(4.544)	(5.594)	(6.663)
Lucro líquido do semestre/exercícios		42.256	72.263	74.763
Atribuível aos:				
Controladores		40.836	73.622	72.028
Não controladores		1.420	(1.359)	2.735
Total		42.256	72.263	74.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Demonstração do Resultado Abrangente
 Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 e
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro Líquido do semestre/exercícios	42.256	72.263	74.763
Outros resultados abrangentes	<u>(161)</u>	<u>(173)</u>	<u>(6)</u>
Ajustes de avaliação patrimonial			
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(287)	(322)	(12)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	126	149	6
Resultado abrangente do semestre/exercícios	<u><u>42.095</u></u>	<u><u>72.090</u></u>	<u><u>74.757</u></u>

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 e
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	Notas	Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de Não controladores	Total
			Legal	Outras					
Saldos em 31 de dezembro de 2018		107.370	8.851	115.371	(2)	-	231.590	77.824	309.414
Aumento de capital		122.630	(5.851)	(72.148)	-	-	44.631	-	44.631
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(44.549)	(44.549)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	72.028	72.028	2.735	74.763
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	1	-	1	(7)	(6)
Constituição de reserva legal		-	3.601	-	-	(3.601)	-	-	-
Constituição de reserva especial de lucros		-	-	59.727	-	(59.727)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	(17.700)	-	-	(17.700)	(1.583)	(19.283)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(8.700)	(8.700)	(1.080)	(9.780)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18	230.000	6.601	85.250	(1)	-	321.850	33.340	355.190
Aumento de capital		70.000	(3.241)	(66.759)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	73.622	73.622	(1.359)	72.263
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(157)	-	(157)	(16)	(173)
Constituição de reserva legal		-	3.682	-	-	(3.682)	-	-	-
Constituição de reserva especial de lucros		-	-	46.423	-	(46.423)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	6.617	-	(6.617)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(16.900)	(16.900)	(620)	(17.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18	300.000	7.042	71.531	(158)	-	378.415	31.345	409.760
Saldos em 30 de junho de 2020		230.000	8.240	85.250	(17)	22.447	345.920	29.945	375.865
Aumento de capital		70.000	(3.241)	(66.759)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	40.836	40.836	1.420	42.256
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(141)	-	(141)	(20)	(161)
Constituição de reserva legal		-	2.043	-	-	(2.043)	-	-	-
Constituição de reserva especial de lucros		-	-	46.423	-	(46.423)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	6.617	-	(6.617)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(8.200)	(8.200)	-	(8.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18	300.000	7.042	71.531	(158)	-	378.415	31.345	409.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	Notas	2º Semestre	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do semestre/exercícios		63.796	108.875	98.539
Lucro líquido do exercício		42.256	72.263	74.763
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido		21.541	36.612	23.776
Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		747	(1.733)	(40)
Atualização monetária de contingências		1.233	2.728	4.449
Atualização monetária de depósitos judiciais		(916)	(2.058)	(13.577)
Depreciações e amortizações	21	3.998	6.865	4.996
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	-	-
Impostos diferidos	8f	(3.512)	(19.443)	(4.681)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		15.984	26.076	19.057
Provisões operacionais		2.370	21.402	13.572
Provisão outros valores e bens		1.636	2.775	-
(Aumento)/redução em ativos e Aumento/(redução) de passivos		235.468	337.148	(210.766)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.421	1	(1.578)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		52.114	(126.907)	(58.369)
Operações de crédito		(56.762)	137.526	(144.456)
Outros créditos		(1.253)	(101.362)	(2.458)
Outros valores e bens		(508)	1.674	(639)
Depósitos		191.504	(125.690)	175.456
Captações no mercado aberto		(37.397)	2.250	240
Relações interfinanceiras		206.992	293.042	(127.307)
Relações interdependências		19.907	59.944	20.636
Recursos de aceites e emissão de títulos		(6.903)	59.916	7.795
Obrigações por empréstimos no exterior		(58.596)	(44.662)	-
Obrigações por empréstimos e repasses		(1.425)	83.665	19.139
Outras obrigações		(45.180)	91.772	(99.210)
Resultado de exercícios futuros		(20)	48	(15)
Instrumentos derivativos		(28.426)	5.931	-
Caixa líquido gerado/(aplicado) em atividades operacionais		299.264	446.023	(112.227)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Redução de Participação de não Controladores		-	-	(44.549)
Alienação de imobilizado de uso		384	727	8.231
Redução de intangível		692	862	50
Aquisição de investimentos		(309)	(539)	(229)
Aquisição de imobilizado de uso		(280)	(8.278)	(18.676)
Aplicações no intangível		(14.365)	(17.924)	(6.546)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos		(13.878)	(25.152)	(61.719)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social	18	-	-	44.631
Pagamento de juros sobre o capital próprio	18	(8.200)	(17.520)	(9.780)
Pagamento de dividendos	18	(6.617)	(6.617)	(19.283)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		(14.817)	(24.137)	15.568
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa		270.569	396.734	(158.378)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	4	1.006.888	880.723	1.039.101
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4	1.277.457	1.277.457	880.723
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa		270.569	396.734	(158.378)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial, liderado pelo Banco Rendimento S.A., é composto pelas empresas financeiras e não financeiras (que conjuntamente denomina-se “Grupo Rendimento”). Individualmente realizam operações ativas, passivas e acessórias, incluindo as carteiras de câmbio e crédito, o exercício da administração de títulos e valores mobiliários e demais operações com cartões pré-pagos e soluções de pagamentos. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

A partir de janeiro de 2020, os procedimentos constantes das Resoluções CMN nº 4.818/20 e BCB nº 2/20 foram incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo Rendimento. As principais alterações implementadas foram: as rubricas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações comparadas com o mesmo período do ano anterior, incluindo o segundo semestre; evidenciação, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 02 de março de 2021.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras das seguintes Empresas:

Empresa	Principal Atividade	País Sede	Controladas	(%) Participação
Banco Rendimento S.A.	Banco comercial com carteira de câmbio	Brasil	Cotação Serviços Financeiros Ltda.	99%
Cotação Serviços Financeiros Ltda.	Correspondente de instituições financeiras	Brasil	Cotação Câmbio & Turismo Ltda.	85%
Cotação Câmbio & Turismo Ltda.	Agências de viagens	Brasil	-	-
Cotação DTVM S.A.	Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	Brasil	Action Empreendimento e Participações Ltda.	100%
Action Empreendimentos e Participações Ltda.	Outras sociedades de participação, exceto holdings	Brasil	-	-
Agillitas Soluções de Pagamento Ltda.	Operadora de cartões de débito	Brasil	-	-



Demonstramos a seguir as posições de patrimônio líquido e resultado das empresas do Conglomerado Prudencial:

Empresa	2020		2019	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)
Banco Rendimento S.A.	378.415	73.622	321.850	72.028
Cotação Serviços Financeiros Ltda.	22.271	398	21.873	883
Cotação Câmbio & Turismo Ltda.	480	(3)	483	4
Cotação DTVM S.A.	23.439	(1.027)	25.086	3.633
Action Empreendimentos e Participações Ltda.	120	(22)	142	(126)
Agillitas Soluções de Pagamento Ltda.	7.834	(332)	8.182	(898)

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras do Grupo Rendimento estão representadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.



d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e, como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

f) Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco de crédito, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência e aos riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.



As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira, conforme demonstrado na Nota 8.

g) Bens não de uso próprio

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 4% a.a. para edificações, 10% a.a. para instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação e 20% a.a. para os demais itens.

j) Intangível

São compostos por direitos adquiridos e investimentos em desenvolvimento que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e



perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando-se o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

l) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia, sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes na data do balanço. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.



n) Operações de câmbio

A taxa utilizada para conversão de ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira é a da data de fechamento. Os efeitos da variação cambial sobre as operações de moeda estrangeira estão distribuídos nas linhas das demonstrações do resultado conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

(i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

(ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

p) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, na data das demonstrações financeiras.

q) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.



r) Eventos Subsequentes

São considerados os eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, evidenciados basicamente pelas condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

s) Resultados Recorrentes e não Recorrentes

Conforme determinado pela Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, deve ser divulgado de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes, já relacionados ou não, incidentalmente, com as atividades típicas da instituição, não previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os efeitos desses eventos, considerados não recorrentes, encontram-se evidenciados na Nota Explicativa 25.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Disponibilidades	371.658	360.735
Aplicações no mercado aberto - (Nota 5)	905.799	519.988
Total	<u>1.277.457</u>	<u>880.723</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2020	2019
Circulante		
Aplicações no mercado aberto – Posição Bancada		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	465.800	250.000
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	260.002
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	439.999	9.986
Total posição bancada (Nota 4)	<u>905.799</u>	<u>519.988</u>
Não Circulante		
Aplicações em moeda estrangeira		
Aplicações em moeda estrangeira	26.460	26.460
Total de aplicações em moeda estrangeira	<u>26.460</u>	<u>26.460</u>
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>26.460</u>	<u>26.460</u>
Total	<u>932.259</u>	<u>546.448</u>

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários

	2020			2019		
	Valor de Curva	Ajustes a Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado	Valor de Curva	Ajustes a Mercado	Valor de Mercado
Títulos para negociação						
Carteira própria – Livres	2.281	-	2.281	437	-	437
Certificado de depósito bancário (CDB)	1	-	1	41	-	41
Cotas de fundos de investimento	2.280	-	2.280	396	-	396
Total de títulos para negociação	2.281	-	2.281	437	-	437
Títulos disponíveis para venda						
Carteira própria – Livres	136.006	(181)	135.825	91.715	(2)	91.713
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	129.060	(181)	128.878	91.715	(2)	91.713
Letras Financeiras (LF)	6.946	-	6.946	-	-	-
Vinculados a operações compromissadas						
Letras Financeiras do Tesouro (LF)	5.540	(6)	5.534	6.595	-	6.595
Vinculados a prestação de garantias						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	134.345	(135)	134.210	58.734	(10)	58.724
Total de títulos disponíveis para venda	275.891	(322)	275.569	157.044	(12)	157.032
Total de títulos e valores mobiliários	278.172	(322)	277.850	157.481	(12)	157.469

(1) Os títulos públicos, custodiados no Selic foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 173 (R\$ 6 em 2019).

b) Composição por vencimento

	2020				2019
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	-	1	-	1
Cotas de fundos de investimento	2.281	-	-	-	2.281
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.215	263.407	268.622
Letras Financeiras	-	6.946	-	-	6.946
Total	2.281	6.946	5.216	263.407	277.850

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Rendimento opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge econômico*) contra o risco de mercado, decorrentes das operações de câmbio quanto as flutuações das taxas de juros e cambial.



O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de Dólar e de Reais subdivididas nos diversos indexadores (pré, TR, IGP-M e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

Composição analítica dos instrumentos financeiros derivativos

d) Contratos de mercado futuro

Representadas por contratos de mercado futuro que, conforme determinação do Bacen, são registrados em contas de compensação pelo valor do contrato atualizado pelo índice de variação das taxas pactuadas.

	2020		2019	
	Valor de referência	Ajuste diário a receber/(pagar)	Valor de referência	Ajuste diário a receber/(pagar)
Contratos de futuros ⁽ⁱ⁾				
Posição comprada				
Dólar	169.635	(531)	10.125	(40)
Total posição comprada	<u>169.635</u>	<u>(531)</u>	<u>10.125</u>	<u>(40)</u>
Posição vendida				
Dólar	5.180	-	-	-
Total posição vendida	<u>5.180</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Contratos de Futuro	<u>174.815</u>	<u>(531)</u>	<u>10.125</u>	<u>(40)</u>

(i) Os ajustes diários, de contratos futuros a pagar no valor de R\$ 531 (R\$ 40 a pagar em 2019), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores. Estas operações foram custodiadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.



e) Contratos a termo

A carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física – NDF (*Non Deliverable Forward*) registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão é assim assumida:

	2020			2019	
	Valor de referência	Valores a receber	Valores a pagar	Posição Líquida	Posição Líquida
Termo de moedas:					
Posição comprada					
Euro x Dólar	114.761	2.232	-	2.232	453
Dólar Canadense x Dólar	1.952	-	-	-	(11)
Real x Dólar	223.326	6.525	-	6.525	-
Total posição comprada	<u>340.039</u>	<u>8.757</u>	<u>-</u>	<u>8.757</u>	<u>442</u>
Posição vendida					
Euro x Dólar	-	-	-	-	(95)
Libra Esterlina x Dólar	3.549	(183)	-	(183)	(159)
Dólar Australiano x Dólar	2.006	(168)	-	(168)	(40)
Real x Dólar	223.577	-	(5.931)	(5.931)	-
Total posição vendida	<u>229.132</u>	<u>(351)</u>	<u>(5.931)</u>	<u>(6.282)</u>	<u>(294)</u>
Total NDF	<u>569.171</u>	<u>8.406</u>	<u>(5.931)</u>	<u>2.475</u>	<u>148</u>

f) Composição por vencimento

	2020	2019
	Até 3 meses	Até 3 meses
Valor de referência – Compensação		
Contratos de futuro – Compra	169.635	10.125
Contratos de futuro – Venda	5.180	-
Contratos a termo – Compra	340.039	58.155
Contratos a termo – Venda	229.132	18.062
Total	<u>743.986</u>	<u>86.342</u>

g) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2020	2019
Vinculados a prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT – (Nota 6a)	134.210	13.221
Total	<u>134.210</u>	<u>13.221</u>



h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações de instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão demonstrados a seguir:

	2020			2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Futuros	185.140	(190.519)	(5.379)	69.811	(68.796)	1.015
Operações a termo – NDF próprio	14.812	(5.278)	9.534	690	(2.421)	(1.731)
Operações a termo – NDF Clientes	89.920	(85.463)	4.457	-	-	-
Total	<u>289.872</u>	<u>(281.260)</u>	<u>8.612</u>	<u>70.501</u>	<u>(71.217)</u>	<u>(716)</u>

7. Relações interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista e depósitos a prazo, por saldos de correspondentes, por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

8. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as operações de crédito estavam assim representadas:

a) Composição da carteira de crédito

	2020	2019
Operações de crédito		
Capital de giro	434.859	453.356
BNDDES/FINAME	172.638	87.075
Confirme	126.414	243.684
Conta garantida	72.334	130.273
Financiamentos em moeda estrangeira	1.464	46.467
Crédito pessoal	27.940	1.822
Cédula de crédito de exportação	-	11.069
Cheque especial	5.701	10.174
Títulos descontados	8.966	11.772
Confissão de dívida	647	4.069
Crédito direto ao consumidor	2.161	2.378
Adiantamento a depositantes	494	760
Outros	-	12
Total	<u>853.619</u>	<u>1.002.911</u>

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



Outros créditos		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio - (Nota 9)	44.137	50.167
Rendas a receber - (Nota 9)	5.606	1.152
Devedores por compra de valores e bens	-	524
Adiantamento sobre cambiais entregues (Nota 9)	4.741	-
Total	<u>54.485</u>	<u>51.843</u>
Total Geral	<u>908.104</u>	<u>1.054.754</u>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(25.569)	(19.387)
Provisão para outras perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(10.539)	(2.411)
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(36.108)</u>	<u>(21.798)</u>

b) Composição da carteira – por tipo de cliente e atividade

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pessoa jurídica - Setor privado		
Construção e imobiliário	168.924	254.829
Comércio	126.500	218.268
Máquinas e equipamentos	65.967	81.895
Serviços privados	171.794	123.241
Químico e petroquímico	53.405	57.710
Educação, saúde e outros serviços sociais	71.245	60.837
Mineração	40.705	40.272
Transportes	39.030	49.092
Financeiro	33.236	56.666
Petróleo e gás natural	52.390	6.534
Alimentos e bebidas	21.251	20.238
Têxtil e confecções	9.231	11.211
Madeira e móveis	2.427	33.940
Eletroeletrônicos	8	2.259
Siderurgia e metalurgia	14.847	8.469
Outros	4.128	17.659
Total	<u>875.088</u>	<u>1.043.120</u>
Pessoas físicas	33.016	11.634
Total da carteira	<u>908.104</u>	<u>1.054.754</u>

c) Composição da carteira por vencimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencidas:		
Acima de 14 dias	8.737	9.064
A vencer:		
até 90 dias	288.406	395.555
de 91 a 365 dias	318.726	436.125
acima de 365 dias	292.235	214.010
Total da carteira por vencimento	<u>908.104</u>	<u>1.054.754</u>



d) Concentração da carteira

	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	352.464	38,81%	320.144	30,35%
50 seguintes maiores devedores	436.553	48,07%	512.556	48,59%
100 seguintes maiores devedores	100.798	11,10%	148.521	14,08%
Demais devedores	18.289	2,01%	73.533	6,98%
Total da carteira	908.104	100%	1.054.754	100%

e) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, está distribuída entre os seguintes níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	2020			
		A vencer	Vencidas ⁽¹⁾	Total	Provisão ⁽²⁾
A	0,5	520.721	64	520.785	(2.604)
B	1,0	153.273	19	153.292	(1.533)
C	3,0	88.533	65	88.598	(2.658)
D	10,0	117.394	5.695	123.089	(20.290)
E	30,0	18.669	7	18.676	(5.603)
F	50,0	34	287	321	(161)
G	70,0	4	272	276	(193)
H	100,0	624	2.443	3.067	(3.067)
Total		899.252	8.852	908.104	(36.108)

Nível de Risco	% Provisão	2019			
		A vencer	Vencidas ⁽¹⁾	Total	Provisão
A	0,5	673.097	1	673.098	(3.365)
B	1,0	272.061	222	272.283	(2.723)
C	3,0	58.945	573	59.518	(1.785)
D	10,0	37.028	2.295	39.323	(3.932)
E	30,0	370	164	534	(160)
F	50,0	300	27	327	(164)
G	70,0	1	5	6	(4)
H	100,0	3.888	5.777	9.665	(9.665)
Total		1.045.690	9.064	1.054.754	(21.798)

(1) A coluna "Vencidas" refere-se ao saldo contábil das operações vencidas acima de 14 dias.

(2) Provisão adicional no rating "D" no montante de R\$ 7.982 para fazer face efeitos na carteira, no período de pandemia.

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito apresentou as seguintes movimentações:

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	2020	2019
Saldo Inicial	<u>(21.798)</u>	<u>(17.376)</u>
Constituição	(45.186)	(28.665)
Reversão	19.110	9.608
Baixas de créditos contra prejuízo	11.766	14.635
Saldo Final	<u><u>(36.108)</u></u>	<u><u>(21.798)</u></u>

g) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizaram R\$ 24.692 (R\$ 33.840 em 31 de dezembro de 2019).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizaram R\$ 5.342 (R\$ 4.272 em 31 de dezembro de 2019).

h) Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, em 31 de dezembro de 2020, correspondiam a R\$ 86.835 (R\$ 92.680 em 31 de dezembro de 2019) com provisão para perdas no montante de R\$ 720 (R\$ 718 em 31 de dezembro de 2019).

9. Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a carteira de câmbio do Grupo Rendimento está formada como segue:

	2020	2019
Ativo Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	69.513	67.789
Direitos sobre venda de câmbio	156.517	47.835
Rendas a receber de adiantamentos concedidos - (Nota 8a)	5.606	1.152
(-) Adiantamentos em moedas nacionais recebidas	(24)	(57)
Total do ativo circulante	<u><u>231.612</u></u>	<u><u>116.719</u></u>
Passivo Circulante		
Obrigações por compra de câmbio	57.608	67.241
Câmbio vendido a liquidar	156.115	47.727
Obrigações por vendas realizadas	1.326	2.198
(-) Adiantamento de contrato de câmbio - (Nota 8a)	(48.878)	(50.167)
Total do passivo circulante	<u><u>166.171</u></u>	<u><u>66.999</u></u>

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



10. Outros créditos – diversos

	2020	2019
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	30.176	24.654
Títulos e créditos a receber - sem características de concessão de crédito ⁽ⁱ⁾	1.060	6.156
Devedores diversos – no país	2.208	4.981
Adiantamento de salários	674	452
Rendas a receber	2.271	2.377
Negociação e intermediação de valores	32	-
Outros	5.094	17.165
Total do circulante	<u>41.515</u>	<u>55.785</u>
Não Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	822	460
Devedores diversos – no país	2.049	212
Devedores por compra de valores e bens	-	524
Outros	57	-
Total Não Circulante	<u>2.928</u>	<u>1.196</u>
Total	<u>44.443</u>	<u>56.981</u>

(i) Refere-se substancialmente, a liquidação das vendas dos cartões pré-pagos, por parte das Distribuidoras/Corretoras de câmbio (Resellers) que comercializam o produto.

11. Depósitos

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo, em moedas estrangeiras são negociadas a taxas usuais de mercado e seus vencimentos estão assim distribuídos:

Composição da carteira

	2020	2019
Depósitos à vista		
Pessoa jurídica	344.578	202.064
Pessoa física	36.136	52.336
Instituições financeiras	5.458	3.007
	<u>386.172</u>	<u>257.407</u>
Depósitos interfinanceiros		
Depósitos interfinanceiros	85.838	2.009
	<u>85.838</u>	<u>2.009</u>
Depósitos a prazo		
Pessoa jurídica	680.735	1.071.889
Pessoa física	161.458	126.414
Instituições financeiras	11.767	2.542
	<u>853.960</u>	<u>1.200.845</u>
Outros Depósitos		
Contas de pagamento pré-paga	42.335	33.734
	<u>42.335</u>	<u>33.734</u>
Total de depósitos	<u>1.368.305</u>	<u>1.493.995</u>

2020 2019

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	140.103	-	-	-	140.103	110.958
Outros depósitos	42.335	-	-	-	42.335	33.734
Depósitos em moeda estrangeira	246.069	-	-	-	246.069	146.449
Depósitos interfinanceiros	-	5.010	-	80.828	85.838	2.009
Depósitos a prazo	-	37.151	276.758	540.051	853.960	1.200.845
Total	428.507	42.161	276.758	620.879	1.368.305	1.493.995

12. Obrigações por empréstimos

	2020			2019
	Taxa média	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total
Empréstimos no exterior	3,98%	1.430	-	1.430
Total		1.430	-	1.430

13. Obrigações por repasses – Instituições Oficiais

	2020			2019
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
BNDES	13.416	39.802	87.826	141.044
FINAME	3.525	9.084	16.935	29.544
Total	16.941	48.886	104.761	170.588

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	2020			2019
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Letras de crédito imobiliário	5.881	1.884	2.210	9.975
Letras financeiras	-	-	130.632	130.632
Total	5.881	1.884	132.842	140.607

15. Outras obrigações – diversas

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	2020	2019
Circulante		
Cartões pré-pagos em moeda estrangeira	191.170	185.471
Provisão para pagamentos a efetuar	30.695	34.581
Credores diversos no país	14.365	19.644
Total do circulante	<u>236.229</u>	<u>239.696</u>
Não Circulante		
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 8h)	720	718
Provisão para pagamentos a efetuar	1	-
Credores diversos no país	3	45
Total do Não Circulante	<u>724</u>	<u>763</u>
Total	<u>236.953</u>	<u>240.459</u>

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2020	2019
Valores correntes	<u>(50.659)</u>	<u>(50.400)</u>
IR e CSLL no País – Corrente	(50.659)	(50.400)
Valores diferidos	<u>19.443</u>	<u>13.577</u>
Diferenças temporárias	17.315	13.223
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	2.128	354
Total	<u>(31.216)</u>	<u>(36.823)</u>

b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2020	2019
Resultado antes dos tributos e participações	<u>109.499</u>	<u>118.249</u>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20% em 2020 e 15% em 2019)	(49.352)	(47.666)
Encargos sobre JCP	7.853	3.894
Encargos sobre participação em controladas	171	-
Participação de empregados no lucro	2.513	2.665
Outros valores	7.599	4.284
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	<u>(31.216)</u>	<u>(36.823)</u>



c) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

Descrição	Saldo			Saldo 31/12/2020
	31/12/2019	Constituição	Realização	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	24.164	11.238	(3.596)	31.806
Provisão para riscos fiscais PIS/COFINS	31.284	284	-	31.568
Provisão para contingências	7.836	1.294	(1.320)	7.810
Provisão para participação nos lucros	2.157	3.480	(1.877)	3.760
Prejuízos fiscais e base negativa	355	2.128	-	2.483
Outras Provisões	12.099	13.793	(5.844)	20.048
Total – (nota 10)	77.895	32.217	(12.637)	97.475

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução CMN nº 4.842/20. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis. O Grupo Rendimento não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável futuro para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Acima de 5 anos	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	11.273	15.077	-	-	-	-	5.456	31.806
Provisão para contingências fiscais PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	31.568	31.568
Provisão para contingências	2.762	1.158	206	36	22	6	3.620	7.810
Provisão para participação nos lucros	3.760	-	-	-	-	-	-	3.760
Outras Provisões	20.043	-	-	-	-	-	-	20.043
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL	1.189	1.294	-	-	-	-	-	2.483
Total	39.030	17.529	206	36	22	6	40.644	97.470
Valor presente	37.625	16.630	194	34	20	6	37.449	91.958

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



tributário é estimado em R\$ 91.958 utilizada a taxa de custo de captação (Selic) estipulada para os respectivos períodos.

17. Transações com partes relacionadas

	2020		2019	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Certificado de depósito bancário	(161.413)	(4.386)	(142.781)	(9.306)
Mac Participações e Controladas	(95.630)	(2.799)	(106.219)	(7.040)
Pessoas físicas	(56.461)	(1.240)	(34.570)	(2.189)
Adm Venture Capital Ltda.	(1.107)	(41)	(1.112)	(22)
Rendimento Holding S.A.	(833)	(11)	(25)	(18)
Ades Investimentos e Participações Ltda.	(309)	(20)	(174)	(22)
Outros	(7.073)	(275)	(681)	(15)
Depósitos à vista	(11.353)	-	(1.425)	-
Ades Investimentos e Participações Ltda.	-	-	(1)	-
Pessoas físicas	(998)	-	(855)	-
Mac Participações e Controladas	(9.753)	-	(71)	-
Rendimento Holding S.A.	(1)	-	-	-
Outros	(601)	-	(499)	-
Letras de crédito imobiliário	(6.951)	(553)	(25.141)	(1.471)
Pessoas físicas	(6.951)	(553)	(25.141)	(1.471)

a) Saldo das transações

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos.

b) Remuneração da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social da Instituição. O Grupo Rendimento incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos administradores:

	2020	2019
Remuneração fixa	9.940	8.820
Remuneração variável	2.200	1.480
Encargos sociais	2.413	2.103
Total	14.553	12.403

O Grupo Rendimento não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.



18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente integralizado é de R\$ 300.000, é representado por 149.118 mil ações nominativas, sendo 74.559 ordinárias e 74.559 preferenciais, sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2020, foi aprovado o aumento de capital social, no montante de R\$ 70.000, através da incorporação de reserva legal R\$ 3.241 e incorporação de reserva especial de lucros R\$ 66.759. O aumento do capital social foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2019.

O capital social de não controladores é de R\$ 26.068 e está constituído por 1.938.534 ações, sendo 969.267 ordinárias, 969.267 preferenciais e 6.000.000 cotas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas asseguram ao acionista a prioridade de reembolso do capital e o direito de participação na distribuição de dividendos e bonificações, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

b) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos está sujeita à proposta da Diretoria, mediante Assembleia Geral dos Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi deliberada a distribuição de dividendos R\$ 6.617 (R\$ 19.283 em 31 de dezembro de 2019).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 17.520 referente aos lucros acumulados (R\$ 9.780 em 31 de dezembro de 2019), de acordo com o limite percentual de 30% disposto na Resolução CMN nº 4.820/20, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício no montante de R\$ 4.380 (R\$ 3.894 em 31 de dezembro de 2019).

c) Reservas de lucros

Reserva Legal: o Grupo Rendimento deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

Outras Reservas: composta por lucros obtidos a serem destinados em Assembleia Geral Ordinária.



A Administração possui plano e aval da assembleia caso as reservas de lucros excedam o valor de capital.

19. Receitas de prestação de serviços

	2020	2019
Câmbio	65.085	50.475
Contas pré-pagas	23.403	19.963
Arrecadações	13.235	19.709
Serviços bancários	57.062	16.444
Cobrança	3.394	2.717
Transações de pagamento	3.807	13.473
Pagadoria	4.250	3.561
Outros serviços	10.156	2.105
Garantias prestadas	1.552	1.548
	<u>181.944</u>	<u>129.995</u>

20. Despesa de pessoal

	2020	2019
Proventos	101.221	99.557
Encargos sociais	35.378	37.124
Benefícios	27.698	32.536
Honorários	12.416	11.279
Outras	906	1.658
	<u>177.619</u>	<u>182.154</u>

21. Outras despesas administrativas

	2020	2019
Processamento de dados	25.547	18.348
Serviços do sistema financeiro	20.478	21.198
Transportes	15.139	39.716
Aluguéis	11.471	18.431
Depreciação/Amortização	6.865	4.996
Serviços técnicos especializados	4.041	5.484
Comunicações	2.749	3.560
Serviços de terceiros	2.668	4.475
Contribuições filantrópicas	2.021	2.815
Vigilância e segurança	1.681	2.478
Manutenção e conservação de bens	1.886	2.341
Propaganda e publicidade	1.724	1.572
Relações públicas	1.069	1.628
Condomínio	2.860	3.692
Outras despesas administrativas	5.321	3.783
	<u>105.523</u>	<u>134.517</u>



22. Despesas tributárias

	2020	2019
Cofins	21.613	23.521
ISS	8.736	5.471
PIS	3.609	3.925
Outras	5.306	4.100
	39.264	37.017

23. Outras despesas operacionais

	2020	2019
Convênios operacionais	58.841	43.110
Processamento	8.262	14.240
Armazenagem e capatazia	5.850	16.482
Contas pré-pagas	1.121	1.778
Outras contingências	1.613	5.670
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	3.799	5.434
Transações de pagamento	3.440	4.026
Atualização monetária de contingências	2.728	4.449
Despesas com numerários	981	2.312
Taxa de aquisição	383	2.064
Custo carregamento cartões	-	8
Outras despesas operacionais	2.617	3.750
Outras	204	1.004
	89.839	104.327

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existiam processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

(i) Provisões cíveis e trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões fiscais - As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo não circulante na rubrica "outras obrigações diversas", substancialmente representado pelos seguintes processos:

- Contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e COFINS, nos termos da Lei nº 9.718/98. Para essa causa, o montante provisionado é de R\$ 128.697;



- Contestação quanto à base de receitas de operações de avais e fianças, defendida pelo Fisco Municipal como tributável para o ISS. O montante provisionado é de R\$ 4.079.

As movimentações das provisões para contingências, obrigações legais e depósitos judiciais ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	2020				2019
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Provisão para contingências					
Saldo inicial	131.925	8.866	1.715	142.506	137.573
Constituições/(reversões)	2.325	3.772	320	6.417	9.841
Pagamentos	-	(3.772)	(366)	(4.138)	(4.908)
Saldo final	134.250	8.866	1.668	144.785	142.506

	2020				2019
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Depósitos judiciais					
Saldo inicial	134.211	4.700	957	139.869	134.936
Constituições/(reversões)	2.400	3.448	1.665	7.513	7.412
Realizações	(1.204)	(3.976)	(1.404)	(6.584)	(2.479)
Saldo final	135.407	4.173	1.218	140.798	139.869

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por:

- 111 processos de natureza cível que somam R\$ 4.650, e são originários de ações revisionais de contratos de empréstimos e financiamentos, bem como ações indenizatórias de operações financeiras, indenização por danos morais e referentes ao produto Pagadoria.
- Contestação administrativa a exigência da incidência de ISS sobre receitas decorrentes de operações que não se classificam como prestação de serviços, no Município de Santo André, no montante de R\$ 654.
- Contestação administrativa a exigência da incidência de ISS sobre receitas decorrentes de operações que não se classificam como prestação de serviços, no Município de São Paulo, no montante de R\$ 562.
- 29 processos de natureza trabalhista, que totalizam R\$ 8.980.

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Grupo Rendimento.



25. Resultado não Recorrente

	2020	2019
Lucro líquido dos exercícios	73.622	72.028
Resultados não recorrentes	(4.390)	-
Adicional da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, líquida de impostos	(4.390)	-
Lucro líquido antes dos efeitos dos resultados não recorrentes	<u>78.012</u>	<u>72.028</u>

O adicional de provisão teve por objetivo preservar o perfil conservador da política adotada pelo Banco e poder fazer face aos efeitos da pandemia, sem relação direta com inadimplência.

26. Gestão de Riscos e de Capital

O Grupo Rendimento adota política de gerenciamento de riscos e capital, alinhada às melhores práticas e em conformidade com o arcabouço regulatório emanado do Banco Central do Brasil. A área de Riscos é responsável pela definição, pelos processos e princípios definidos na Declaração de Apetite a Riscos, buscando a permanente adequação às disposições legais e aos efetivos modelos de controles, através do envolvimento da estrutura corporativa e do acultramento desse tema que se insere em todas atividades e passa a ser de responsabilidade de todos no que tange ao monitoramento e participação de todos na gestão de riscos.

a) Risco de Mercado

A gestão de risco de mercado está fundamentada em políticas internas e diretrizes aprovadas pela Alta Administração, através de efetivos controles com o objetivo de identificar, monitorar e mitigar situações de riscos associados a perdas, nas posições detidas no Grupo Rendimento, decorrentes das oscilações dos dados de mercado (taxas de juros, índices de preços, cupons cambiais e variação cambial).

São realizados testes de estresse, sobre o fluxo de ativos e passivos das operações, com a identificação do pior resultado histórico dos indicadores, através da utilização de metodologias de apuração de cenários, de alta e de baixa, com base em dados divulgados por central qualificada.

Análise de Sensibilidade

As análises são realizadas em medidas de sensibilidade e de controle de perdas, em que demonstra o impacto no valor de mercado das posições quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador, quando da exposição do risco de mercado, inclusive instrumentos financeiros derivativos, conforme segregação a seguir:



- a) Carteira de Negociação - composta pelas operações com posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação e que haja a intenção de negociá-las antes do seu vencimento contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- b) Carteira Bancária – composta pelas operações não classificadas na Carteira de Negociação e com a característica básica de serem mantidas até o seu vencimento.

As posições na carteira do bancária são representadas, em sua relevância, por operações de crédito, captações (depósitos à vista e à prazo) e títulos e valores mobiliários, as quais estão registradas contabilmente pelas taxas pactuadas na contratação das operações.

Abaixo, encontram-se consolidados os resultados no Grupo para a Carteira de Negociação (*Trading*) e da Carteira Bancária (*Banking*):

	31/12/2020				31/12/2019			
	MTM	Stress	Delta	% MTM	MTM	Stress	Delta	% MTM
PL Posições	732.037	732.116	79	-	351.547	351.525	(22)	-
Valor Exposto a <i>Stress</i>	1.732.631	1.171.400	(1230)	(0,10%)	1.108.736	1.109.665	929	0,10%
Exposição em Derivativos	166.597	167.780	1183	0,70%	(17.930)	(19.030)	(1.100)	6,10%
Exposição Total	1.339.227	1.339.180	(47)	-	1.090.806	1.090.635	(171)	-

b) Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez é realizada através do acompanhamento e monitoramento diário dos níveis de caixa, das posições ativas e passivas e das exposições contingentes em cenários de estresse. Nesse monitoramento são considerados os limites mínimos de liquidez os quais possibilitam a identificação pontual de exposições em risco de descasamento nos respectivos fluxos financeiros, objetivando as liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura.

As informações são sistematicamente disponibilizadas pela área de Riscos e compartilhadas com a Administração, Tesouraria e Negócios, através de relatórios sobre o comportamento da posição de caixa e do limite mínimo, considerando a alavancagem da carteira em relação ao patrimônio de referência e o fluxo de pagamentos/recebimentos, por data de vencimento, em determinado horizonte.

c) Risco de Crédito

A Gestão de Risco de Crédito estabelece parâmetros de mitigação de risco de inadimplência do tomador. O modelo encontra-se fundamentado na exigência de garantias que sejam compatíveis com a exposição e capacidade financeira do cliente em honrar os compromissos de créditos contratados. Internamente são realizados acompanhamentos das exposições nas áreas de Riscos e de Crédito, com o objetivo de prover subsídios que garantam maior eficiência e otimização das oportunidades de negócios e a manutenção de rentabilidade mínima que compense o risco envolvido nas operações.



A avaliação de crédito se respalda em premissas de análise da exposição: avaliação do tomador ou contraparte e de suas obrigações financeiras nos termos pactuados; desvalorização de contrato de crédito; redução de ganhos ou remunerações em função do risco na exposição; e as vantagens concedidas ao cliente na renegociação ou reestruturação das operações.

A concessão de crédito sustenta-se em decisões do comitê e na observância dos limites de alçada e da análise econômico-financeira do cliente, bem como com a adoção de medidas corretivas e de planos de ação que possibilitem a identificação e mitigação de possíveis perdas ou riscos de crédito nas respectivas operações.

d) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional e controles internos encontra-se condizente com as atividades e negócios realizados no Grupo Rendimento, utilizando-se de ferramentas capazes de identificar, avaliar e monitorar incidentes vinculados a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados em sistemas, falhas humanas e/ou de exposição a eventos externos.

Para a adoção desses controles são aplicados procedimentos em conformidade com o arcabouço legal, visando fundamentar o processo de mitigação de riscos que possam impactar na continuidade dos negócios e imagem do Grupo Rendimento, bem como na aplicação de sanções pelos órgãos reguladores e possíveis reparações a terceiros.

O modelo de gestão baseia-se nas três linhas de defesa, compostas pelas áreas de Negócios, Riscos e Controle e Auditoria Interna, respectivamente, as quais são apoiadas por políticas e definições de papéis e responsabilidades, com o contínuo compartilhamento de conhecimentos e informações e reporte à Alta Administração.

e) Risco Socioambiental

A política de gestão do Risco Socioambiental está estabelecida por meio de princípios e diretrizes apoiados em bases regulatórias, cujos procedimentos adotados possibilitam a identificação, controle e mitigação dos riscos associados ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, dentre outros inerentes.

Os clientes e parceiros e as operações e serviços passam por escopo de avaliações e análises, em linha com os fundamentos da Lei Anticorrupção, no contexto da responsabilidade social, e com ênfase nos padrões éticos e conduta internos e nas relações de trabalho, principalmente na concessão de crédito. A esse conjunto de rotinas estão associadas as análises de Compliance, na apuração dos riscos ligados a danos socioambientais, incorporando-se, com intrínseca relação, os riscos legais, tributários, de imagem e corrupção.



A Diretoria e gestores encontram-se devidamente envolvidos nos processos e alinhados à política de responsabilidade socioambiental, a fim de prover o conhecimento e a disseminação para todo corpo funcional, dos princípios que norteiam a efetiva aplicabilidade nas relações de trabalho e de negócios, com clientes, parceiros, fornecedores e público interno.

f) Risco Reputacional

A política e os procedimentos aplicados no controle do risco reputacional, tem como base a percepção e participação da primeira linha de defesa, como efetivo suporte para as áreas de Riscos e Compliance, em face às expectativas dos grupos de interesse e sua necessária aderência aos requerimentos legais.

Essa sinergia operacional e de controle possibilita a adoção eficiente de medidas mitigatórias na respectiva gestão e tem por objetivo estabelecer níveis adequados de supervisão sobre possíveis impactos econômicos, negativos, na condução dos negócios, para os quais estão envolvidos o corpo funcional, parceiros, clientes e acionistas.

g) Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

O Grupo Rendimento adota mecanismos através de instrumentos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, visando prevenir, detectar e combater a "lavagem" de dinheiro proveniente de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo.

A Administração, por meio da adoção de políticas transparentes e em conformidade com os dispositivos legais, tem participação efetiva na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro e ao combate ao financiamento do terrorismo e demais ações pontuais mitigatórias. O Grupo Rendimento mantém programa de treinamento para todo corpo funcional, alinhado às melhores práticas, assegurando o efetivo cumprimento das rotinas de controle, monitoramento e identificação tempestiva de operações atípicas. Esse modelo de gestão possibilita a sinergia entre as áreas de Negócios e de Controle e evita o uso da estrutura do Grupo para fins ilícitos.

h) Segurança da Informação

O Grupo Rendimento segue as regulamentações legais e prudenciais com a implementação de mecanismos de proteção aderentes às melhores práticas, visando a prevenção de ataques em infraestrutura de TI e sistemas, por meio do monitoramento contínuo do ambiente de tecnologia e de avaliações periódicas de ameaças e controles relacionados à segurança cibernética.



A área de Segurança da Informação trabalha continuamente para melhorar a estratégia de segurança cibernética, de forma a mitigar os riscos e proteger a Instituição e seus clientes de ameaças e vulnerabilidades que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.

No tocante à Lei Geral de Proteção de Dados, o Grupo Rendimento encontra-se totalmente aderente aos procedimentos determinados na referida Lei, adotando as melhores práticas de mercado através da criação de estrutura de controle, monitoramento e proteção de todos e quaisquer meios que possam tornar vulneráveis os dados dos clientes e as informações a eles associadas.

i) Estrutura de Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital tem por objetivo a aderência às diretrizes estratégicas definidas pela Alta Administração. É realizado com o envolvimento das áreas de Controle e Negócios, para cuja manutenção do nível de capital mantém-se postura prospectiva, através da elaboração de plano de capital e com a criação de cenários adversos projetados para três anos, compatibilizados com as expectativas de negócios, perspectivas econômicas e ambiente regulatório.

No plano de capital é estimada a capacidade de geração de negócios à compatibilidade futura dos limites operacionais, através da projeção do índice de Basileia realizada por meio de simulações de cenários de estresse, visando a avaliação do nível de capital e a adequada cobertura de possíveis riscos. Essa verificação tem como premissa a adequação e acompanhamento sistemático do Patrimônio de Referência que visa a apresentação dos limites operacionais e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), composto pelas parcelas de Risco de Crédito, Mercado e Operacional.

O cumprimento regulatório do gerenciamento de capital é de responsabilidade da área de Riscos que subsidia a Alta Administração através da elaboração de análises e projeções com vistas aferição do capital disponível e sua possível necessidade de suprimento.

27. Limites operacionais

O nível adequado de capital regulamentar é demonstrado com base na apuração do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal, de acordo com a Resolução nº 4.280/13, através de metodologias definidas nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13.

O Patrimônio de Referência para 31 de dezembro de 2020 apresentou montante de R\$ 342.804 (R\$ 327.562 em 31 de dezembro de 2019), considerados os ajustes prudenciais. O ativo ponderado pelo risco (RWA) apresentou montante de R\$ 2.283.180 (R\$ 2.313.154 em 31 de dezembro de 2019), cujo consumo de créditos tributários representou maior relevância nas deduções ao capital Nível I, compensadas pelo lucro líquido do Conglomerado de R\$ 72.263 (R\$ 74.763 em 31 de dezembro de 2019).

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)



	2020	2019
Patrimônio de Referência – PR	342.804	327.562
Ativo Ponderado pelo Risco	2.283.180	2.313.155
Risco de crédito – RWA_{CPAD}	1.725.491	1.825.120
Risco de mercado – RWA_{MPAD}	63.715	87.250
Risco de exposição cambial – RWA_{CAM}	44.946	75.131
Risco de taxas de juros – RWA_{JUR1}	3.314	1.378
Risco de cupom de moedas – RWA_{JUR2}	20.907	10.741
Risco operacional – RWA_{OPAD}	493.974	400.785
Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA	182.872	185.057
Margem sobre o PR considerando a R_{BAN}	<u>159.932</u>	<u>142.428</u>

O índice de Basileia atingiu 15,01% em 31 de dezembro de 2020 (14,16% em 31 de dezembro de 2019) apurado de acordo com o estabelecido nas Resolução CMN nº 4.193/13, cujos requerimentos mínimos são apurados em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

A Administração

Antonio Carlos Sousa dos Santos
 Contador
 CRC – 011.012-O CRC-BA